



RUMO A NOVOS HORIZONTES

Realidades em mudança no ensino e formação profissional Atividades do Cedefop 2019-20

ENFRENTAR AS TRANSIÇÕES

Transição é a palavra-chave que marca o quadro político para 2019 e 2020 em que o Cedefop opera. A nova Comissão definiu um projeto muito ambicioso para a UE: avançar para uma economia verde e digital que funcione para as pessoas e não deixe ninguém para trás. Reforçar o investimento em competências e na aprendizagem ao longo da vida para todos é essencial para que esta transição seja bem-sucedida. Uma vez que todos os adultos terão de efetuar uma reciclagem e requalificação profissionais, o ensino e formação profissional (EFP) desempenhará um papel central na estratégia de crescimento sustentável.

O Cedefop está disponível para colaborar com a Comissão, os Estados-Membros e os parceiros sociais no sentido de ajudar a desenvolver e a concretizar a futura agenda em matéria de competências e de EFP. A Agência adapta-se de forma flexível à evolução das necessidades das partes interessadas, como parte da sua missão definida no respetivo regulamento reformulado (em vigor desde 2019), que consiste nomeadamente em trabalhar sobre matérias relacionadas com o EFP, as competências e as qualificações. O regulamento manteve uma estrutura tripartida de governação, assegurando deste modo que as atividades de investigação, de análise e de apoio do Cedefop aos países permitem estabelecer uma ponte entre o EFP e o mercado de trabalho. Os êxitos alcançados em 2019 e as suas atividades planeadas para 2020 demonstram bem este propósito, como se pode ver nos exemplos que se seguem.

INFORMAÇÕES SOBRE NOVAS COMPETÊNCIAS PARA UMA MU- DANÇA DINÂMICA

Para ajudar as pessoas e as empresas a gerirem a transição para novas exigências em matéria de competências e tipos de trabalho, é necessário adaptar o EFP e as qualificações. A existência de um conjunto de informações abrangentes sobre o mercado de trabalho e as competências (*labour market and*

skills intelligence, LMSI), que acompanhe a dinâmica dos desenvolvimentos e antecipe tendências a longo prazo, é um requisito essencial. O Cedefop está bem posicionado para apoiar os Estados-Membros da UE, os parceiros sociais e outras partes interessadas neste processo. A antecipação de competências é, portanto, fundamental para o seu trabalho.

Em 2020, estarão disponíveis os resultados das avaliações efetuadas pela Agência no âmbito da gestão de competências na Bulgária, Estónia, Grécia e Eslováquia. Com estas avaliações, o Cedefop prestou assistência aos países no seu trabalho de reforço da capacidade de antecipação e de utilização de LMSI para apoiar o diálogo social e a elaboração de políticas em matéria de EFP, orientação, emprego, desenvolvimento setorial e estratégias de inovação.

Factos comprovados em tempo real

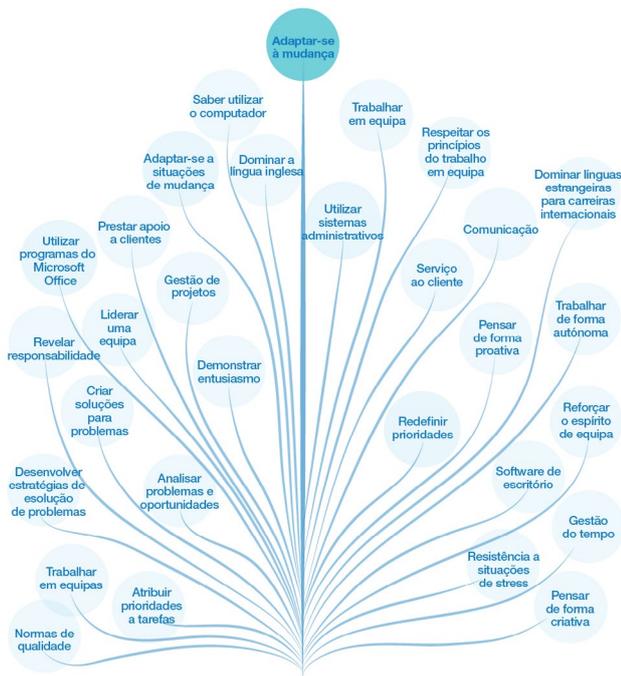


As atividades de reciclagem e requalificação profissionais devem satisfazer a procura imediata e emergente de competências. A rapidez da mudança exige a adaptação e a combinação das informações tradicionais com análises de dados recentes para fornecer factos concretos sobre a oferta, a procura e o desajuste de competências. A aprendizagem automática e outros meios de inteligência artificial ajudam a obter informações sobre o mercado de trabalho e as competências de forma mais rápida e detalhada.

O Cedefop aventurou-se num novo território e desenvolveu **um sistema de informação em tempo real** usando grandes volumes de dados. Este sistema fornece informações sobre a forma como as profissões estão a evoluir e as novas profissões que estão a surgir – um ativo que as previsões não podem fornecer.

O Cedefop analisou mais de 70 milhões de anúncios de emprego em linha em todos os Estados-Membros e línguas. Os dados dão-nos conta do tipo de vagas de emprego oferecido pelos empregadores e das competências que estes procuram a nível nacional e nos diferentes países. A capacidade de adaptação à mudança está no topo da lista a nível global.

FIGURA 1. AS COMPETÊNCIAS QUE OS EMPREGADORES PROCURAM



Fonte: Cedefop.

Trabalhar em equipa, saber usar um computador, dominar a língua inglesa e prestar apoio aos clientes são outras das competências que também registam uma procura elevada. As competências transversais representam um terço das indicadas nas vagas de emprego, menos de metade são competências técnicas, ao passo que um quarto são competências digitais. Esta informação poderá também ser útil para orientar os candidatos a emprego.

No final de 2019, estavam disponíveis conjuntos de dados para 18 países. Em 2020, a base de dados será totalmente preenchida. O Cedefop preparará ainda um manual sobre métodos de previsão de competências tecnológicas e centrar-se-á na combinação de diferentes formas de recolha de LMSI para apoiar a aprendizagem política e ações específicas.

Perspetivas de competências para além de 2030



Em conformidade com o seu mandato, na primavera de 2020, o Cedefop lançará novas projeções a longo prazo sobre a oferta e a procura de competências na UE. Estas previsões regulares oferecem o único panorama comparável das tendências do mercado de trabalho em todos os países, setores e profissões ao nível da UE.

As projeções abrangerão um horizonte temporal de 15 anos. O Cedefop avaliará igualmente os dados para compreender a forma como o Pacto Ecológico Europeu, o crescente recurso à automatização e à in-

teligência artificial, e o envelhecimento da população poderão afetar a procura e a oferta de competências.

Uma antevisão do trabalho e da aprendizagem no futuro

A conceção de políticas no presente exige uma compreensão da forma como iremos trabalhar e aprender no futuro. O trabalho autónomo mediado por plataformas em linha ainda representa apenas uma pequena parte, embora em rápido crescimento, do emprego. Esta tendência tem implicações nas necessidades de competências, na forma como são adquiridas e traduzidas em tipos de emprego e, conseqüentemente, nos percursos convencionais de EFP e de aprendizagem ao longo da vida das pessoas.

CrowdLearn, o primeiro estudo a debruçar-se sobre estas questões, realizado pelo Cedefop, complementa o trabalho desenvolvido pelo Centro Comum de Investigação da Comissão e pela OCDE. As conclusões deste estudo apontam para uma combinação única de competências e características pessoais como condição prévia para ter sucesso neste mercado digital. O relatório será publicado em 2020. As conclusões foram apresentadas numa série de seminários em Bruxelas, organizados pela Agência em colaboração com as Presidências da UE.

CONTRIBUTO PARA A POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS

Para gerir as transições e criar percursos de aprendizagem ao longo da vida e de progressão na carreira, as pessoas e as organizações precisam de um apoio eficaz em todas as fases.

Estabelecer uma ligação entre os serviços de orientação e validação

A validação e a orientação ajudam a valorizar as competências adquiridas fora das vias de aprendizagem formal, a utilizá-las e a identificar a formação necessária para preencher eventuais lacunas. Ambas constituem elementos cruciais para garantir o sucesso de qualquer estratégia de reciclagem e requalificação profissionais.

Um estudo do Cedefop publicado em 2019 revelou a melhor forma de melhorar, interligar e coordenar estes serviços interdependentes. Esse estudo apela à definição de uma política ou quadro (jurídico) abrangente nos setores das profissões e da educação, com objetivos, funções e responsabilidades claramente definidos. Tal exige um diálogo alargado e um forte empenho por parte dos decisores políticos, dos parceiros sociais e de um vasto leque de partes interessadas. Os resultados do estudo e a análise da atualização do inventário

Europeu de validação de 2018, para a qual o Cedefop contribui, servirão de base para o relatório da Comissão sobre os progressos realizados pelos países na implementação da recomendação do Conselho de 2012. Em 2020, o Cedefop publicará igualmente relatórios de avaliação dos sistemas nacionais de orientação elaborados pelos membros da rede CareersNet da Agência.

Resultados da aprendizagem na prática

Os resultados da aprendizagem são o ponto de partida para os sistemas de orientação e validação da aprendizagem não formal e informal. São a base dos quadros de qualificações em todo o mundo e fornecem ajuda na comparação de qualificações a nível internacional e na reforma dos sistemas de ensino e formação. A definição dos resultados da aprendizagem varia consoante a finalidade.

Por iniciativa da UNESCO, o Cedefop – juntamente com a ETF – está a contribuir para a elaboração de um manual internacional que visa ajudar aqueles que precisam de descrever e utilizar os resultados da aprendizagem. Esse manual irá refletir a experiência e os desafios enfrentados por especialistas em diferentes regiões. Os dados serão utilizados numa publicação e num sítio Web com definições e exemplos provenientes de diferentes países. O contributo do Cedefop basear-se-á no seu manual europeu, no seu fórum de aprendizagem política de 2018 e na investigação sobre a utilização dos resultados da aprendizagem para comparar qualificações.

Compreender as perspetivas do público

Garantir e apoiar o acesso de todos não é suficiente para tornar a aprendizagem ao longo da vida uma realidade. Para poder encorajar mais pessoas a desenvolverem as suas competências, é importante compreender a forma como percebem o EFP e os seus benefícios. Tendo em conta a enorme necessidade de desenvolvimento de competências, o segundo inquérito de opinião do Cedefop sobre o EFP centrou-se nas opiniões e atitudes das pessoas relativamente à formação contínua.

As primeiras conclusões sugerem que, seja qual for o seu nível de educação, os europeus reconhecem amplamente a importância da educação para adultos como forma de melhorar a progressão na carreira e o desenvolvimento pessoal, o acesso ao emprego e os níveis de rendimento. Os resultados completos serão divulgados em 2020 e discutidos em eventos-chave a nível da UE, incluindo na semana europeia da formação profissional. Centrar-se-ão no papel e na eficácia da aprendizagem na idade adulta, bem como nos serviços de orientação e aconselhamento.

APOIO CONTÍNUO À MELHORIA E RENOVAÇÃO DO EFP

No que se refere aos jovens, atualmente quase um terço dos alunos do EFP de nível secundário integram programas que combinam formação em contexto escolar e laboral. Estes programas de aprendizagem combinados são cada vez mais valorizados como uma forma eficaz de satisfazer melhor a procura de competências por parte das empresas e da economia.

Aperfeiçoar os programas de aprendizagem

O contributo que os programas de aprendizagem têm vindo a demonstrar ao longo de muitos anos na qualificação dos jovens para empregos sustentáveis e na criação de mão de obra qualificada fez com que estes programas ocupassem um lugar central na elaboração das políticas da UE. São também vistos cada vez mais como uma opção valiosa nos níveis de qualificação mais elevados (QE5 e superior) e para a reciclagem ou requalificação profissional de adultos. A publicação do [estudo de investigação sobre programas de aprendizagem para adultos](#) realizado pelo Cedefop em 2019 foi deste modo muito oportuna.

Em 2019, o Cedefop continuou a trabalhar com os países e os parceiros sociais no sentido de expandir e aperfeiçoar os programas de aprendizagem e apoiar a aliança europeia neste domínio através:

- do enriquecimento da base de dados para a aprendizagem política e o desenvolvimento de políticas;
- do apoio à implementação do Quadro Europeu para a Qualidade e a Eficácia da Aprendizagem;
- do incentivo à reflexão sobre o futuro dos programas de aprendizagem.

Uma vez que os custos incorridos pelas empresas podem dificultar a expansão dos programas de aprendizagem, os países concebem incentivos para encorajar as empresas, em especial as PME, a participarem na formação e/ou a abrirem-se a grupos-alvo específicos. Uma nova base de dados do Cedefop apresenta diferentes mecanismos de financiamento e instrumentos que motivam os empregadores a providenciarem vagas de emprego e a incentivarem as pessoas a participar em programas de aprendizagem.

Ambas as bases de dados ajudam a acompanhar o progresso do trabalho desenvolvido pelos países na aplicação do [Quadro Europeu para a Qualidade e a Eficácia da Aprendizagem](#). Para esse efeito, o Cedefop [mapeou as informações fornecidas pelos países em função dos critérios estabelecidos pelo quadro de qualidade](#). O objetivo é desenvolver um instrumento interativo e de fácil utilização para que os utilizadores possam obter diretamente as informa-

ções relevantes e gerar um «painel de implementação».

A base de dados sobre o financiamento dos programas de aprendizagem:

- fornece informações sobre cerca de 30 modalidades de financiamento de programas de aprendizagem;
- apresenta mais de 50 instrumentos de financiamento;
- permite estabelecer comparações entre países;
- apresenta uma panorâmica sobre mais de 20 países.

Esta informação abrangente sobre o financiamento complementa a **base de dados do Cedefop sobre regimes de aprendizagem.**




Nestas bases de dados, o Cedefop colaborou estreitamente com a sua **comunidade de peritos nacionais**, criada para ajudar a melhorar a compreensão dos regimes de aprendizagem. Em 2020, um fórum de aprendizagem política centrar-se-á em várias abordagens para garantir a sua qualidade. Os resultados preliminares do estudo comparativo entre países sobre a mobilidade a longo prazo dos aprendizes estarão disponíveis.

Próximos passos no domínio dos programas de aprendizagem

A rápida evolução do mercado de trabalho, as novas formas de trabalho e de aprendizagem, e a mudança nos modelos de parceria e cooperação exigirão uma redefinição dos programas de aprendizagem. Num evento conjunto organizado pelo Cedefop e pela OCDE em 2019, foram discutidos vários estudos recentes sobre a forma como essas tendências afetam os programas de aprendizagem.

Cedefop and OECD symposium The next steps for apprenticeship

7 October 2019



Os exemplos e cenários apresentados incluíam desde a formação colaborativa e o recurso à digitalização até programas de aprendizagem de nível superior. O simpósio irá servir de base ao Cedefop para refletir sobre a melhor forma de apoiar os decisores políticos na construção dos programas de aprendizagem futuros.

Promover as competências essenciais no EFP

As conclusões retiradas das informações sobre com-

petências do Cedefop mostram que as competências essenciais estão a ganhar importância para o emprego. São essenciais para a aprendizagem ao longo da vida, a empregabilidade e o desenvolvimento pessoal. Encontrar a combinação adequada de competências profissionais e transversais constitui um dos principais desafios. As competências essenciais figuravam, por conseguinte, entre as prioridades da cooperação europeia em matéria de EFP.

Um estudo comparativo do Cedefop analisou a forma como os países promoveram e incorporaram as competências de literacia, multilinguísticas e digitais no EFP inicial. Esse estudo revelou que as políticas que incorporam competências essenciais contribuem para as mudanças no EFP inicial. O estudo será publicado em 2020, mas as primeiras conclusões foram discutidas na reunião dos diretores-gerais com competências na área do EFP durante a Presidência romena e num seminário do Cedefop. Um painel de discussão neste último centrou-se numa visão para a definição das competências essenciais no EFP.

Revelar um conjunto oculto de informações

A comparação e a análise das características, das tendências e dos progressos em matéria de EFP exige uma compreensão profunda e informações atualizadas sobre o modo como o EFP funciona em cada país. É também um requisito essencial para a aprendizagem política. Desde que o Cedefop foi fundado, há 45 anos, a informação sobre os sistemas de EFP tem estado no centro das atividades deste Centro. Nas duas últimas décadas, foram recolhidos muitos dados através da ReferNet, a rede da Agência nos Estados-Membros da UE, na Islândia e na Noruega. A informação relativa aos sistemas de EFP serviu de base às atividades do próprio Cedefop e às dos seus parceiros. Em 2019, o Cedefop colocou esta fonte única de informação à disposição do público.

A **base de dados** é fácil de navegar e permite aos utilizadores:

- obter informações sobre mais de 35 sistemas de EFP;
- gerar mais de 2500 páginas de dados através de um ponto de entrada único;
- comparar informações por país e por tema;
- visualizar diagramas sobre sistemas nacionais de EFP;
- descarregar relatórios nacionais.



Esta base de dados ajuda os decisores políticos, os parceiros sociais, os investigadores e outras partes interessadas a compreenderem melhor as semelhanças e diferenças entre os sistemas nacionais de EFP. Permite igualmente conhecer os tipos de programas, os níveis de qualificação a que conduzem, a percentagem da aprendizagem em contexto laboral,

os prestadores e os grupos-alvo. A informação será atualizada bienalmente, com acesso a dados históricos.

ESFORÇOS CONTINUADOS PARA A EFICÁCIA, A SINERGIA E A EFICIÊNCIA

Em 2019, o Cedefop contribuiu substancialmente para a semana europeia da formação profissional: concebeu em conjunto a conferência «EFP para todos – Competências para a vida» e contribuiu para o evento «EFP no e para o mundo». O prémio #CedefopPhotoAward foi mais uma vez parte integrante do Concurso de excelência em EFP.

Cooperação europeia: olhar para o passado e planejar o futuro

Uma vez que o ciclo político de cooperação em matéria de EFP termina em 2020, o Cedefop, juntamente com a EFT, analisou os progressos realizados pelos países nas suas prioridades de EFP acordadas conjuntamente nos últimos anos. As conclusões de relatórios elaborados regularmente serviram de base para as reflexões sobre o futuro do EFP realizadas pelo Comité Consultivo para a Formação Profissional (ACVT). O relatório final será discutido num evento em junho de 2020, que as agências irão organizar conjuntamente sob os auspícios das Presidências croata e alemã. Os resultados irão contribuir para uma nova estratégia para o EFP, a ser aprovada em 2020.

Criar sinergias operacionais

O Cedefop prossegue os seus esforços no sentido de aumentar a eficiência administrativa e de conseguir a colaboração com outras agências através da partilha de conhecimentos especializados e de serviços.

As ações mais recentes visaram reunir conhecimentos especializados para criar sinergias. A quarta edição do inquérito europeu às empresas é gerida conjuntamente pelo Cedefop e pela Eurofound. Centra-se na ligação entre as competências das empresas e as estratégias empresariais – incluindo a resposta à digitalização – e na forma como afetam os resultados da atividade empresarial. Para além da partilha de custos, a análise dos resultados beneficia da experiência combinada das duas agências. Ajudará os decisores políticos a definir políticas baseadas em dados concretos, a fim de melhorar as condições de trabalho dos trabalhadores – incluindo a formação – e ajudar as empresas a prosperarem. Em 2020, o Cedefop e a Eurofound publicarão os resultados do inquérito num evento conjunto.

O Cedefop continuará a apoiar o seu pessoal al-

tamente qualificado através do desenvolvimento profissional contínuo e promovendo um ambiente de trabalho saudável e seguro que conduza ao diálogo, à inovação e à aprendizagem. A Agência prosseguirá os esforços para melhorar a sua gestão energética e ambiental. Continuamos empenhados em cumprir os mais elevados padrões éticos, de integridade e de conformidade com os regulamentos e as recomendações dos auditores.

CAIXA 1. CEDEFOP EM NÚMEROS

Citações do trabalho do Cedefop em cerca de **167** documentos e relatórios políticos da UE elaborados pelo Conselho, pela Comissão Europeia, pelo Parlamento Europeu e pelos parceiros sociais da UE e em **98** documentos de organizações internacionais, nomeadamente da OCDE, da OIT e da UNESCO

150 contribuições para reuniões de partes interessadas que apoiam a execução de políticas, e **52** para outras conferências e eventos importantes

838 menções na literatura académica em 2018-19

424 000 transferências das publicações do Cedefop

Europass: mais de **30 milhões** de visitas e mais de **25 milhões** de CV criados em linha

Tráfego no sítio Web: **790 000** visitas, **1 335 000** visualizações de páginas

Panorama de Competências na UE: cerca de **50%** de aumento de utilizadores desde 2018

Taxa de ocupação do quadro de pessoal: **95%**

Taxa de execução orçamental: **99.99%**

Fonte: Sistema de medição do desempenho do Cedefop.



CEDEFOP

Centro Europeu para o Desenvolvimento da Formação Profissional

Nota informativa – 9144 PT

N.º de catálogo: TI-BB-20-001-PT-N

ISBN 978-92-896-2949-2, doi:10.2801/9186

Copyright © Centro Europeu para o Desenvolvimento da Formação Profissional (Cedefop), 2020

Creative Commons Attribution 4.0 International

As notas informativas são publicadas em alemão, espanhol, francês, grego, inglês, italiano, polaco, português e na língua do país que detém a Presidência da UE. Para as receber regularmente, registe-se em:

www.cedefop.europa.eu/pt/user/register

Pode consultar outras Notas Informativas e publicações do Cedefop em:

www.cedefop.europa.eu/EN/publications.aspx

Europa 123, Thessaloniki (Pylea), GRÉCIA

Endereço postal: Cedefop service post, 57001, Thermi, GRÉCIA

Tel.: +30 2310490111, Fax: +30 2310490020

Email: info@cedefop.europa.eu

www.cedefop.europa.eu